

**ANEXO II - FORMULÁRIO TÉCNICO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADESÃO AO PROGRAMA
DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

| Formulário 1 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023 | |
|--|--|
| Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental | |
| Instituição Proponente (Razão social): | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UAST |
| CNPJ: | 24.134.488/0001-08 |
| Endereço: | Av. Gregório Ferraz Nogueira, S/N – Fazenda Saco – CEP: 56909-535 |
| Telefone (com DDD): | 87 99965 3482 |
| E-mail: | Genival.barrosjúnior@ufrpe.br |
| Município - UF: | Serra Talhada - PE |
| Nome completo do(a) representante indicado(a) pelo Proponente: | Genival Barros Júnior |
| Informações técnicas da área indicada para adesão ao Programa | |
| Nome do manancial indicado: | Rio Pajeú |
| Coordenadas de referência (somente um par): | Lat.: 07° 16' 20" e 08° 56' 01" Lon.: 36°59' 00" e 38°57' 45" |
| Declaração: | |
| A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, com sede no município de Recife-PE declara estar ciente e de pleno acordo com as premissas e requisitos do Procedimento de Manifestação do Interesse nº 01/2023, publicado pelo CBHSF. E por estar ciente, é indicado como representante o(a) Sr.(a) Genival Barros Júnior, que representará o Proponente durante o desenvolvimento do Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental, caso o manancial indicado seja contemplado pelo CBHSF. | |
| Serra Talhada – PE, 30 de agosto de 2023 | |
| <hr/> <p style="text-align: center;">Genival Barros Júnior Universidade Federal Rural de Pernambuco 24.134.488/0001-08</p> | |

^o(opcionalmente o Proponente poderá enviar fotos da bacia e arquivo kmz ou kml contendo a localização aproximada do manancial indicado como prioridade para inscrição no Programa).

**ANEXO III - FORMULÁRIOS SOCIOPARTICIPATIVOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADESÃO
AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

| Formulário 2A COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023 | |
|--|--|
| Instituição Proponente (Razão social): | <i>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UAST</i> |
| CNPJ: | 24.134.488/0001-08 |
| Nome do manancial indicado: | <i>Rio Pajeú</i> |
| Município - UF: | <i>Serra Talhada -PE</i> |
| 1) Relevância do manancial indicado <i>(escreva a seguir as razões que demonstram a relevância do manancial indicado para a população local)</i> | |
| Essa resposta deverá ser apresentada em no máximo 2 (duas) páginas, escritas em fonte Arial 11. Páginas excedentes não serão consideradas na avaliação. | |
| <p>O Rio Pajeú nasce nos municípios de Brejinho e Itapetim e percorre uma extensão de aproximadamente 353 km até sua foz no Rio São Francisco, mais precisamente no Lago da Barra de Itaparica em Itacuruba. Seu regime fluvial é intermitente e, ao longo do seu curso, margeia cidades importantes como Itapetim (13.638 hab), Tuparetama (8.169 hab), Ingazeira (4.768 hab), Afogados da Ingazeira (40.241 hab), Carnaíba (18.644 hab), Flores (20.347 hab), Calumbi (5.736 hab), Serra Talhada (86.915 hab) e Floresta (30.144 hab), seguindo o padrão para o semiárido apresentando um curto período chuvoso que vai de janeiro a maio e sua infraestrutura hídrica é destinada prioritariamente para o abastecimento humano, dessedentação animal e pequenas áreas de irrigação.</p> | |
| <p>A sua bacia hidrográfica é a maior do Estado de Pernambuco, com uma área de 16.685,63 km², correspondendo a 16,97% da área do Estado, dando abrigo hoje a mais de 600.000 pessoas, entre moradores permanentes e aqueles que fluem para os seus municípios para trabalhar e estudar, envolvendo 27 municípios dos quais, 16 tem os seus territórios totalmente inseridos em sua área de drenagem, sendo eles: Afogados da Ingazeira, Betânia, Brejinho, Calumbi, Flores, Ingazeira, Itapetim, Quixabá, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Egito, Serra Talhada, Solidão, Tabira, Triunfo e Tuparetama.</p> | |
| <p>Por estar localizada na região semiárida do Brasil, esta importante bacia tende a apresentar alta vulnerabilidade e suscetibilidade aos efeitos climáticos, acarretando respectivamente em impactos econômicos e socioambientais para este considerável contingente de população que nela vive e trabalha.</p> | |
| <p>As intervenções equivocadas na ocupação e uso dos solos da bacia, ao longo do tempo, têm levado a destruição de sua cobertura vegetal, a erosão dos solos e a uma exploração excessiva dos demais Recursos Naturais, pressionando implacavelmente as Reservas Hídricas, aumentando a escassez de água em regiões onde a relação com ela já é naturalmente sensível, potencializando ainda mais o crescimento da pobreza e dos índices</p> | |

da fome, de desnutrição e das doenças decorrentes da contaminação da água em toda a região do Pajeú.

Fica evidente que destruição gradual e permanente dos recursos naturais tem levado a escassez dos recursos hídricos na maior parte da bacia, exigindo uma reflexão de nossa parte de que rota queremos para o mundo em que habitamos e, principalmente, para a qualidade de nossas vidas! Neste contexto se faz necessário entender as relações que regem a natureza do lugar em que vivemos, para que possamos respeitá-la e nos integrarmos a ela de forma a garantir a perpetuação da vida de todos os seres que aqui coabitam, principalmente das espécies vegetais responsáveis pela grande “fábrica” de produção de ar, alimentos e água!

Formulário 2B

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

| | |
|--|---|
| Instituição (Razão social): | Proponente <i>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UAST</i> |
| CNPJ: | 24.134.488/0001-08 |
| Nome do manancial indicado: | <i>Rio Pajeú</i> |
| Município - UF: | <i>Serra Talhada - PE</i> |
| 2) Urgência para o manancial indicado <i>(caso exista, escreva a seguir as razões que indicam que são urgentes as ações de proteção, conservação ou recuperação ambiental no manancial indicado)</i> | |

Essa resposta deverá ser apresentada em no máximo 2 (duas) páginas, escritas em fonte Arial

11. Páginas excedentes não serão consideradas na avaliação.

Na presente proposta destaca-se uma questão da máxima gravidade relacionada ao desmatamento da cobertura vegetal da bacia hidrográfica do Pajeú, considerado um fator de grande impacto e preocupação e que se mantém em destaque nos anuários estatísticos dos principais órgãos de controle ambiental do País, pelo menos desde de 2002, até os tempos atuais, com os maiores municípios da bacia sendo apontados como responsáveis por serem campeões da derrubada da mata de Caatinga entre os municípios dos demais Estados da região Nordeste, deixando os riachos tributários e a calha principal do rio totalmente desprotegidos, o que já evolui para quadros graves de assoreamento, destruição da biodiversidade, áreas em desertificação e perda significativa (em alguns casos até se aproximando da irreversibilidade) da capacidade de armazenar água no subterrâneo e, consequentemente, de reabastecer nascentes, pequenos riachos e os 08 reservatórios de água de maior porte existente na calha principal do rio.

Diante deste quadro, preocupante e ameaçador, para um dos principais tributários do Rio São Francisco na sua porção submédia, propõe-se aqui a execução de um projeto de ação continuada que atenda áreas nas regiões que margeiam a calha principal do Rio Pajeú, como também de seus importantes tributários.

Dada a sua especificidade, a ação que aqui se propõe inclui a reintrodução, o cultivo e manejo de plantas da Mata de Caatinga, cujo o metabolismo de crescimento é reconhecidamente lento, inicialmente em áreas pilotos direcionadas e manejadas por escolas públicas e/ou privadas distribuídas por toda a bacia, envolvendo alunos regularmente matriculados em anos intermediários de seus respectivos cursos.

Esta é uma ação que deve se desencadear nos espaços internos e externos de um parceiro estratégico para reversão do quadro crítico de degradação ambiental em curso, que

são, principalmente, as centenas de escolas públicas municipais e estaduais, distribuídas tanto na zona urbana quanto na zona rural do Vale do Pajeú, muitas das quais localizadas próximas as áreas de matas ripárias de riachos tributários do Rio Pajeú, como também em zonas de sua própria mata ciliar.

Aqui propõe-se uma ação contundente de educação ambiental que deve envolver também docentes e técnicos de educação das Escolas Públicas Municipais e/ou Estaduais localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú, importantes agentes na formação cidadã de uma população que deve proteger e melhorar a qualidade de vida na maior bacia hidrográfica do Estado, contribuindo para a produção e proteção da água por ela gerada.

Neste sentido a presente proposta busca promover a reflexão de estudantes, professores e técnicos em educação de escolas situadas no Vale do Pajeú sobre a importância dos Recursos Naturais no Semiárido brasileiro, na busca de tomadas de decisões que diminuam a degradação em curso na Bacia do Rio Pajeú, no tocante a perdas de cobertura vegetal, solo agricultável e capacidade de recarga/armazenamento de água em seus aquíferos subterrâneos, com consequências imprevisíveis para toda a biodiversidade local.

Esta é uma ação que interliga fortemente Escolas, Comunidades Rurais e, principalmente, uma geração de pessoas em formação advindas de instituição de ensino espalhadas na Bacia Hidrográfica, numa faixa etária que antecede ao momento da entrada nas Universidades e/ou ao campo de trabalho, de forma que a integração de professores do ensino fundamental e médio das mais diversas áreas, torna-se peça chave de uma estratégia permanente de preservação dos recursos naturais, favorecendo e solidificando um caminho de construção coletiva e permanente em defesa dos Recursos Naturais numa região de elevada vulnerabilidade pela condição ímpar de seu ambiente e, principalmente, pelas ameaças provocadas pela ação antrópica desordenada.

É notório, e preocupante, a total omissão dos mais diversos segmentos da coletividade brasileira no tocante a proteção da cobertura vegetal das Bacias Hidrográficas, que é totalmente, e sempre, destruída/dizimada em função de interesses econômicos diversos. O mesmo acontece no que diz respeito à política pública de proteção aos recursos florestais, onde as principais medidas tomadas são sempre de disciplinamento ou punição, sem se importar com a formação consciente de cidadãos para a proteção e o manejo das matas nativas, vitais para a manutenção do ciclo hidrológico na região.

Desta forma as atividades aqui propostas, originadas ao longo das campanhas proporcionadas pelas as diversas etapas do projeto a ser executado, proporcionarão o levantamento in loco de aspectos técnicos ligados aos desafios do manejo de solos, da vegetação da Bacia Hidrográfica e, principalmente, do manejo e proteção da água em regime de semiáridoz, que passarão a ser alvo da investigação ao longo do tempo utilizando-se para isto modelos e métodos já desenvolvidos na experimentação e que dará aos professores das diversas áreas envolvidas (biologia, ciências, matemática, história, química, etc) a possibilidade de pesquisar aspectos do manejo destas áreas e apontar alternativas em busca da sustentabilidade das regiões degradadas que compõem o meio rural no Vale do Pajeú. Estes, acreditamos, são aspectos importantes que reforçaram o aprendizado de conteúdos abordados nas salas de aulas ao longo do período de formação das futuras gerações que serão responsáveis pela manutenção da qualidade de vida em todo o Vale do Pajeú.

Formulário 2C

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

| | |
|---|--|
| Instituição Proponente (Razão social): | <i>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UAST</i> |
| CNPJ: | 24.134.488/0001-08 |
| Nome do manancial indicado: | <i>Rio Pajeú</i> |
| Município - UF: | <i>Serra Talhada - PE</i> |

3) Nível da mobilização e nível de interesse da população na microrregião do manancial indicado

Para a comprovação da mobilização e interesse da população na área de interesse, o proponente poderá agregar documentos tais como abaixo assinados, listas de presença, atas de reunião, conteúdos jornalísticos, notas de mídias sociais e similares, a fim de convencer os avaliadores da comissão.

Esta documentação comprobatória deverá ser encaminhada juntamente com os formulários de inscrição a serem enviados pelo Proponente no e-mail: ppcra@cbhsaofrancisco.org.br até a data limite para inscrição conforme o Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2023.